

CONSELHO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO ALTERA REGIMENTO DA PUC-SP

A principal discussão do Conselho Universitário, no dia 23/5, referiu-se às alterações feitas pelo Conselho Superior da Fundação São Paulo na proposta de Regimento Geral da universidade, aprovada na última reunião do Conselho.

O reitor Dirceu de Almeida relatou os debates que ocorreram no Conselho e as alterações das propostas de alteração do regimento. A mudança mais polêmica foi a retirada das disposições transitórias da emenda que permitiria a inscrição de candidatos à direção de faculdade que, mesmo sem a titulação de doutor, pertencessem ao quadro em extinção. Segundo o professor Dirceu, a maioria dos bispos que compõem o Conselho Superior votou contra a manutenção da deliberação, entendendo que ela era contrária ao estatuto aprovado anteriormente. Somente o professor Dirceu votou a favor da

manutenção do dispositivo.

O Conselho Superior entendeu também que deveria ser retirada a exigência de titulação de doutor para a Coordenação de cursos. Vários conselheiros do Consun acharam esta decisão problemática, uma vez que o MEC usa como critério de avaliação dos cursos a titulação do Coordenador.

DROGAS LÍCITAS

Os bispos sugeriram um novo texto para o consumo de drogas no campus, considerando falta grave o consumo de drogas lícitas e ilícitas. A pedido do professor Dirceu, as drogas lícitas foram excluídas da penalização. Foi criada uma Comissão Sindicante permanente, composta de 12 professores escolhidos pelo reitor, com mandato de dois anos. Em caso de falta adminis-

trativa grave, o Consad poderá decidir a pena sem recorrer a processo administrativo.

As quatro câmaras setoriais que constavam do texto anterior foram juntadas em três: Graduação, Pós-graduação e Pesquisa Educação Continuada. Os colegiados de Graduação e Pós-graduação, que não apareciam no estatuto, foram suprimidos do regimento, além de ter sido determinado que os conteúdos das disciplinas de Teologia passem a ser definidos pela Faculdade de Teologia, de acordo com as especificidades de cada curso.

A relação completa das alterações feitas pelo Conselho Superior estará à disposição do Consun para discussão mais aprofundada dos conselheiros. Quanto aos regimentos internos de cada unidade deverão voltar para cada uma das faculdades após as adequa-

ções feitas pela Coordenação de Assessoria Jurídica e, depois de nova apreciação das faculdades, voltarão ao Consun.

ELEIÇÕES

Foram relatadas várias ocorrências durante as inscrições de candidatos para as próximas eleições gerais da PUC-SP. Esses casos foram detectados principalmente na Faculdade de Comunicação e Filosofia (COMFIL) e referiam-se a inadequações dos candidatos ao novo estatuto. Em vários cursos não foi possível cumprir com as normas de titulação e tempo de casa dos candidatos. Esses casos serão alvos de parecer da Comissão Central Eleitoral e voltarão para a aprovação final no Consun, nesta quarta-feira, 3/6. Na página 3 publicamos mais informações sobre o processo eleitoral.

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

3/6
quarta-feira
sala 239 - 14h

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS *
ELEIÇÕES AFAPUC * AUDITORIA



NA PÁGINA 4 UM RESUMO
DA TESE DE DOUTORADO DA
PROFESSORA CHICA GUIMARÃES

EDITORIAL

Perigo de guerra

A questão nuclear volta ao primeiro plano na situação mundial. O segundo teste de viabilização da bomba atômica realizada pela Coreia do Norte provocou uma reação generalizada dos Estados Unidos e do seu campo aliado. A experiência dos cientistas e militares norte-coreanos demonstrou que o país tem o controle de todo o processo para obter a mais poderosa e temida arma.

Os EUA, com todo seu poderio imperialista, procuraram impedir que o regime de Pyongyang entrasse para o seleto clube dos detentores da tecnologia nuclear e da bomba. Por meio da ONU, a Coreia do Norte sofreu bloqueios econômicos. Não faltaram planos dos EUA de atacar o País e destruir as suas usinas. O que implicaria colocar em guerra as duas Coreias em que está dividida a península.

Depois da 2ª Guerra, a Coreia do Sul se tornou ponto de apoio do intervencionismo norte-americano nesta parte da Ásia. O caminho de uma guerra provavelmente passaria e passará pelo confronto fratricida dos coreanos. O que envolveria o Japão e China.

Não se pode desconhecer o passado histórico de disputa pelo domínio imperialista da região. Como ante-sala da 1ª Guerra Mundial, o Japão, em 1910, anexou a península Coreana. Em 1948, Estados Unidos e União Soviética, vencedores da guerra, dividiram a região em duas Coreias. Em 1950, estourou a guerra entre o norte e o sul. A China, em 1951, interveio ocupando a Coreia do Sul. Os Estados Unidos entram na guerra e saem vencedores. Consolida-se o domínio norte-americano, necessário para defender o capitalismo frente às revoltas e transformações socialistas, sob regimes mal denominados de comunistas.

Em consequência das três guerras, estimaram-se 5 milhões de mortos. Uma tragédia que marcou profundamente os coreanos.

Com o processo de res-

tauração do capitalismo na ex-União Soviética e na China, a Coreia do Norte se isolou completamente. O regime dinástico da família de Kim Il Sung se constituiu como uma burocracia, do tipo estalinista. Com a crise de 1990 e a movimentação imperialista pela restauração capitalista em todo bloco soviético, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), controlada pelos EUA, colocou a Coreia do Norte como um problema de segurança mundial. De lá para cá, o problema não fez senão se agravar.

Os EUA usaram as dificuldades econômicas da Coreia do Norte para negociar favores econômicos em troca da desativação do programa nuclear. No final dos anos 90 e começo de 2000, tudo indicava que o imperialismo iria chegar ao seu objetivo, sob a bandeira de paz entre as duas Coreias e reunificação. Em 2002, George W. Bush coloca a Coreia do Norte como parte do "eixo do mal", juntamente com Irã. Um ano depois, o governo de Kim Jong Il abandona o Tratado de Não-Proliferação Nuclear. Em outubro de 2006, realiza-se o primeiro teste nuclear.

Ainda que elementar a Coreia alcançou a tecnologia de mísseis e de bombas. Esse processo não faz senão seguir o caminho aberto pelos EUA, seguido pela França, Inglaterra, Rússia, Índia, Paquistão, China e Israel. As tendências bélicas do capitalismo monopolista do século XX e as duas grandes guerras fertilizaram o solo das armas de destruição em massa e que ameaçam a existência de vida na terra. Como se vê, o problema não começa e nem termina na Coreia do Norte.

Não é destituída de sentido a evidente pergunta: se os outros usam a energia nuclear para fins militares, por que a Coreia do Norte está proibida? Há que se exigir o fim de todo armamento nuclear.

Diretoria da APROPUC



Hamilton O. Souza, Antônio Lacerda, Luís Nassif e Paulo Totti debatem a cobertura da crise pela mídia

Semana de Jornalismo debate crise econômica

Entre os dias 25 e 29/5 ocorreu a tradicional Semana de Jornalismo da PUC-SP, organizada pelo Departamento de Jornalismo, pelo Centro Acadêmico Benevides Paixão e estudantes independentes. O evento realizou oficinas e debates, contando com a participação de muitos estudantes do curso, principalmente, do primeiro e segundo ano.

Temas envolvendo as principais questões do Jornalismo, problematizados pela crise econômica mundial, foram debatidos durante toda a semana. O segundo painel de debate, por exemplo, com a presença de Luis Nassif, Antonio Lacerda e Paulo Totti, debateu a abordagem dos meios de comunicação sobre a crise financeira, expondo as falhas e o real interesse da mídia em sua cobertura.

A mesa de abertura discutiu a relação da mídia com a ditadura militar, remetendo ao termo *ditabranda*, usado em editorial da Folha de S. Paulo para caracterizar a ditadura brasileira. Os moderadores, Ricardo Gebelin e Celso Lungaretti traçaram a relação dos grandes veículos de comunicação com a ditadura militar. Além desses temas, a Semana abordou-se a questões mais específicas como o jornalismo ambiental e a lei de imprensa. Já as oficinas de charge e rádio-livre trouxeram uma boa oportunidade de troca de experiência entre alunos e profissionais da área.

O intuito da Semana de Jornalismo é proporcionar uma oportunidade de conhecer e defrontar opiniões de diferentes profissionais e professores do meio, estimulando o debate sobre temas polêmicos da atualidade.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Apropuc: Rua Barfira 407 –
CEP: 05009-000 –
Fone: 3872-2685.

Atapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 – Sala CA 02 –
Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

Editor: Valdir Mengorato

Reportagem: Victor Souza, Caio Zinet e Marina D'Aguiar

Fotografia: Gabriela Monca

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengorato e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, Ivan Martin e

Victoria Claire Weischtard

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

PUC EM MOVIMENTO

Quatro direções de faculdade podem ter mais de uma chapa

Das nove faculdades que constituem a PUC-SP, quatro poderão ter disputado entre duas chapas. Até o fechamento desta edição, a Comissão Central Eleitoral não havia divulgado oficialmente os inscritos, pois vários casos aguardavam de melhor avaliação e deverão voltar ao Consun extraordinário de quarta-feira, 3/6, para decisão final.

A situação mais polêmica é a da Faculdade de Comunicação e Filosofia, onde a Comissão Setorial rejeitou a candidatura da chapa José Arbex Jr. e Berenice Pompilho em virtude da titulação da professora Berenice. Para a chapa a situação é legal, uma vez que a defesa ocorrerá antes da posse. Mas a Comissão optou por indeferir o pedido também em vista do texto da legislação eleitoral.

Outras faculdades em que ocorrerão disputas para direção são Educação, Teologia e Medicina (veja ao lado os candidatos inscritos para a direção em cada unidade). A Comissão Central Eleitoral mantém o site <http://www.pucsp.br/eleicoes> onde serão divulgados os candidatos deferidos e as normas eleitorais para o pleito. O site apresenta também um link para as normas com publicidades que serão aplicadas nos vários prédios da universidade.

CANDIDATOS INSCRITOS PARA A DIREÇÃO EM CADA UNIDADE

Ciências Exatas e Tecnologia	Luiz Carlos de Campos
Ciências Humanas e da Saúde (Antiga Psico)	Maria Amália Andery
Ciências Médicas e da Saúde	José Eduardo Martinez (Chapa 1) Antonio Carlos Guerra (Chapa 2)
Ciências Sociais	Margarida Limena
Direito	Marcelo Figueiredo
Economia	Juarez Torino Belli
Educação	Madalena Guasco Peixoto (chapa 1) Neide Noffis (Chapa 2)
Filosofia, Com. Letras e Arte	Sandra Rosa Mraz (Chapa 1) José Arbex Jr. (Chapa 2)*
Teologia	Ney de Souza (Chapa 1) Valeriano dos Santos Costa (chapa 2)

(*) A chapa encabeçada por José Arbex Jr. aguarda o resultado do recurso dirigido à Comissão Central Eleitoral

Cipa divulga funcionários eleitos

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Cipa, divulgou a relação dos candidatos eleitos para a gestão 2009/ 2010, que reproduzimos abaixo.

Monte Alegre

Nome	Setor	Nº votos
Maria Helena Gonçalves Borges	SAE	130
José Célio Braga Ribeiro	COMFIL	117
Reynaldo Machado	DDI / ARII	68
Douglas Chagas dos Santos	SESMT	56
Vanessa Barreto (suplente)	Biblioteca	54
Mário Gil da Silva (suplente)	Oficinas	35
Edson Reis da Silva (suplente)	Fotografia	33

Marquês de Paranaguá

Roberto A. de Freitas	Oficinas / CCE	38
Emerson Aguiar Freitas	Atendimento / Cogeeae	26
Ricardo Serafim (suplente)	Atendimento / Cogeeae	21
Carlos Alberto Souza (suplente)	Logística / Cogeeae	16

Derdic

Simone Soares Fontes	IESP	30
Jeyza Andrade (suplente)	SAAD	17

Comitê organiza debate sobre as transformações da PUC-SP

O Comitê Contra os Efeitos da Crise se reuniu duas vezes nesta semana para finalizar os preparativos do debate marcado para o dia 2/6. O evento discutirá as transformações da PUC-SP em meio à intervenção da Igreja e a precarização do ensino e do trabalho.

Convidados a compor a mesa, Francisco Fonseca, professor demitido em 2006, e Priscilla Cornalbas, da diretoria da APROPUC, farão uma retrospectiva da PUC-SP, pontuando as modificações através dos anos e a situação atual da universidade. A estudante de história da PUC-SP, Diana Assunção, também estará presente e discutirá o tema da terceirização na universidade.

Durante o evento circulará um abaixo-assinado contra as terceirizações, reivindicando a imediata contratação de todos os funcionários como quadros da PUC-SP. Além disso, será lida uma carta a ser entregue ao reitor Dirceu de Mello, pedindo um posicionamento em relação aos inadimplentes, tendo em vista que já estão abertas as matrículas para o segundo semestre e que os inadimplentes são impedidos de realizá-las.

O debate acontecerá no dia 2/6, a partir das 19h, no Pátio da Cruz. Em caso de mau tempo, o evento será transferido para a sala P-65, no Prédio Velho, ao lado do Pátio.

Trabalho docente e subjetividade, um resumo da tese de doutorado da professora Chica Guimarães

Nesta página publicamos um resumo da tese de doutorado que seria defendida pela professora Chica Guimarães no dia 18/5. O texto parte de uma síntese feita pela sua orientadora, professora Wanda Junqueira Aguiar. A família da professora Chica, bem como vários dos participantes da defesa simbólica enfatizaram a necessidade de que o trabalho da professora tenha ampla divulgação, em razão de sua relevância para a área.

"A motivação para o presente trabalho de pesquisa ocorreu em virtude da minha dupla condição, de professora e de supervisora, da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Como professora, tornou-se importante colocar o trabalho docente como objeto de reflexão e investigação, inclusive em decorrência das constantes dificuldades que tivemos que enfrentar na PUC-SP, em termos de condições de trabalho docente.

Esse estudo tem ainda como fonte de inspiração, o posicionamento profissional que busco inserir ao meu trabalho na educação, ou seja, um compromisso social assumido perante a sociedade e a educação. O compromisso social, transformado em compromisso profissional, apresenta diferentes dimensões que estão articuladas e devem ser compreendidas como uma totalidade.

Neste sentido, tem sido minha motivação contribuir para uma educação emancipatória e voltada para a maioria da população. Ao responsabilizar o professor pelos problemas da educação, estamos des-focando a questão e transformando o que é conse-

quência, ou seja, o trabalho considerado de baixa qualidade, como sendo a causa dos problemas educacionais. Nesse sentido, a pesquisa tem a intenção de recolocar a questão em seu devido lugar, ou seja, considerar que o bom professor torna-se um profissional capaz desde que tenha as devidas condições para tanto. Dessa forma, torna-se também necessário, investigar as condições de trabalho que os professores pesquisados encontram na escola onde trabalham.

OBJETIVOS DA PESQUISA

Geral:

Realizar uma pesquisa com a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito do trabalho docente em sua dimensão subjetiva.

Específicos:

✓ conhecer quais são os sentidos e significados a respeito do trabalho por parte dos docentes, considerados como bons professores, de uma escola municipal de São Paulo;

✓ identificar no processo de subjetivação desses professores; experiências, instâncias e esferas sociais que possam ter desempenhado importantes papéis de mediação em relação ao ser professor e aos sentidos e significados em relação ao trabalho que realiza;

✓ produzir conhecimentos a respeito da subjetividade do professor tendo em vista contribuir para a formação de profissionais ligados à educação: pedagogos, professores, psicólogos e outros.

Algumas reflexões

finais...

✓ As condições da escola, retratadas pelas entrevistadas (3), falam em favor de cuidados por parte da coordenação em relação à saúde do professor, as condições de trabalho, de uma autonomia no trabalho realizado coletivamente.

✓ Do ponto de vista do trabalho e alienação, podemos dizer que todo o processo de subjetivação/objetivação criou condições para que chegassem a uma maior identificação com o humano genérico (conforme Heller) e, assim, assumir conscientemente o papel ativo na busca de melhores condições para os homens e para a sociedade.

✓ Não seria possível uma afirmação taxativa de que o processo de transformação das professoras possibilitou-lhes tornar-se efetivamente uma individualidade, como coloca Heller. No entanto, toda a participação profissional, social e política trazem indicativos claros de que elas caminham nessa direção.

✓ [...] de um modo geral, os aspectos subjetivos da alienação, como apresentados por Mészáros e Shaff, na relação com o trabalho, não se mostraram evidentes, pelo contrário, as professoras falam do trabalho como tendo se tornado uma necessidade interior.

✓ [...] não apresentam questões que têm sido apontadas frequentemente em relação à precarização do trabalho docente. Um dos únicos aspectos que poderiam ser reveladores de algum problema na área refere-se ao salário, considerado insuficiente. Falam, no entanto, de um certo nível de intensificação do traba-

lho, mas não avaliam o precarização.

✓ Toda a experiência de trabalho nessa escola possibilitou a produção de novos sentidos, tornando o trabalho não somente um meio de vida e de receber um salário no final dos meses. O trabalho tornou-se um meio de sua realização de satisfação, de desenvolvimento humano. [...] o trabalho docente constitui numa necessidade interior de satisfação, prazer e orgulho do bom trabalho que realizam.

✓ Dos relatos, não podemos depreender os fenômenos do estranhamento em seus diferentes elementos, de que nos fala Schaff (1979) a respeito da alienação do ponto de vista subjetivo. Pelo contrário, para as professoras a atividade de trabalho tornou-se uma necessidade, perdendo a característica da exterioridade que é própria do trabalho alienado (Mészáros, 2006). Porém, encontramos algumas diferenças entre as professoras em relação às demais atividades humanas (sindicais, políticas, culturais, artísticas etc.).

✓ No entanto, temos que considerar que, de acordo com os autores, a superação da alienação implicaria que todas as atividades vitais pudessem tornar-se interiorizadas e perderem o caráter de exterioridade (Mészáros, 2006; Schaff, 1979), característica da sociedade capitalista.

✓ A pesquisa também pode nos indicar que, para uma transformação da sociedade, além da necessária referência à uma prática política. A escola pode e deve contribuir para a "transformação das relações sociais e humanas" (Heller, 1982, p. 143), como acontece nessa escola.

Resposta da Fundação São Paulo ao PUCviva

Diante de notícias divulgadas no último número do informativo *Pucviva*, primeira página, cabe esclarecer o que segue:

1) A Fundasp, mantenedora da PUC-SP, não possui "estrutura paralela" à de sua mantida, mas sim grupos de trabalho que colaboram com ela na gestão da Universidade;

2) Esses grupos são compostos de colaboradores de seu quadro de funcionários, que estavam alojados na Universidade, por tanto não se tratam de novas contratações, mas sim de novas alocações;

3) Estas novas alocações foram discutidas e aprovadas pelo Conselho de Administração da PUC-SP;

4) Nenhum dos colaboradores re-aloçados recebe adicional;

5) Ninguém mais do que a Fundasp conhece a crise da PUC-SP e a tem gerido com austeridade e responsabilidade, portanto não se tratam de novas contratações, mas sim de novas alocações;

6) Por último, cabe convidar a todos a fazerem a leitura atenta dos Estatutos da Fundasp, da PUC-SP e de seu Regimento Geral, para evitar entendimentos equivocados sobre a "Fundação" como "corpo estranho", quando, na verdade, ela é a "personalidade" da PUC-SP.

Feitos esses esclarecimentos aguardamos a divulgação dos mesmos pelo informativo citado.

João Julio Farias Junior,
Rodolpho Perazzolo -
Santos Executivos da Fundação São Paulo

Nota da redação: A formação de que os colaboradores alocados na Fundação São Paulo receberam o chamado "adicional de função" partiu dos próprios assessores quando da última reunião com a diretoria da APROPUC em discussão dos atrasos reais de 2005.

A terceirização escraviza, humilha, divide

A TERCEIRIZAÇÃO ESCRAVIZA HUMILHA DIVIDE.

EFTIVAÇÃO DE TODAS AS TRABALHADORAS E TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, COM OS MESMOS SALARIOS E DIREITOS I

Pão e Rosas LTDA e Independente

O grupo de mulheres Pão e Rosas vêm impulsionando, desde 2008, uma campanha sistematizada contra a terceirização do trabalho e em defesa de todos trabalhadores/as.

As peggimas condições de trabalho e salários, as humilhações ao lado do assédio moral cotidiano e a profunda divisão entre efetivos e terceirizados, transformam o processo de "terceirização" em tema candente da realidade, que deve ser discutido dentro o meio universitário. Depois das denúncias das trabalhadoras da Higilimp, se coloca na ordem do dia levar as bandeiras "contra o fim da terceirização", "trabalho igual, salário igual" e "contratações de todos os trabalhadores/as como efetivos da PUC-SP".

Convidamos todos(as) a colaborar com nossa campanha <http://nucleopaeoras.blogspot.com>.

ROLA NA RAMP

Repressão em Seminário que discutia Liberdade de Expressão

Na quinta-feira, 28/5, no período da manhã, foi realizado o Seminário *Mídia e Liberdade de Expressão*, organizado pela TV Globo e a direção da universidade. Alguns estudantes que portavam cartazes foram barrados por funcionários da empresa de segurança Graber, a mando da assessoria de relações públicas da TV Globo, que ao ver o material crítico do panfleto, deu ordem de que mais ninguém entrasse no Tucarena. No momento, Vico Mañas, vice-reitor da PUC-SP, passou pelo grupo e disse que aquilo tudo era um mal entendido e que resolveria o caso. Mas, ao ver o panfleto, considerou depreciati-

vo, desrespeitoso e manteve os estudantes barrados. A professora de Pós em Semiótica, Maria Inês Amarante, exigiu a liberação da entrada do auditório, mas o grupo só conseguiu passar quando uma estudante, que estava dentro do Tucarena, pediu voz e falou no microfone em nome de todos os estudantes. Cláudio José Pereira e Ali Kamel, diretor de jornalismo da Globo, então autorizaram a entrada. Os manifestantes distribuíram um panfleto que denunciava a ligação da TV Globo com a ditadura, manipulações editoriais, criminalização da pobreza e abuso da emissora nas concessões públicas.

PUC-SP abre edital de bolsas parciais

Como noticiado na última edição desse jornal, após a aprovação do Consad, foram abertas as inscrições para edital de bolsas de estudos. Serão oferecidas 100 bolsas de 50% e, para concorrer, é necessário que o aluno seja matriculado regularmente no primeiro semestre de 2009, possuir renda per capita familiar de até três salários mínimos (R\$1395,00), situação fi-

nanceira regularizada, não possuir outro diploma de curso superior e não ser ingressante por transferência no primeiro semestre de 2009. Para se inscrever é necessário preencher formulário disponível no site www.pucsp.br, entre os dias 1 e 5/6. Os candidatos serão selecionados pela média das notas obtidas no vestibular ou no último semestre cursado.

APROPUC contrata estagiário(a) de jornalismo

Está aberto o processo seletivo para a vaga de estagiário(a) de jornalismo. Podem se inscrever estudantes de jornalismo que estejam cursando o

segundo ou o terceiro ano. Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail da APROPUC (apropuc@uol.com.br) até o dia 5/6.

Relatório do atendimento jurídico da APROPUC em 2008

O departamento jurídico da APROPUC realizou 183 atendimentos em 2008, sendo 112 pessoais e 71 por telefone. Os assuntos tratados nos plantões são de âmbito trabalhista e civil, conforme contrato de prestações de serviços, mas houve um aumento na procura pela área previdenciária. Os assuntos solicitados no plantão jurídicos foram: 82 orientações sobre direito trabalhista individual; 16 orientações previdenciárias; 33 sobre

divórcios e inventários sobre sindicâncias; 15 sobre ações de indenização civil; 10 sobre o andamento de processos trabalhistas coletivos; 5 sobre lises de contrato; 4 sobre ações de indenização vel; 3 sobre contratos de locações. No âmbito previdenciário estão em andamento 20 processos trabalhistas, 11 cíveis, 5 no âmbito trabalhista, 5 sobre direitos do consumidor, 1 de natureza indenizatória e 1 sobre previdenciária.

Professores de Barueri têm direito a transporte e alimentação

A partir do novo acordo interno de trabalho docente, assinado neste mês pela Reitoria, APROPUC e Fundação São Paulo, os professores que lecionam no campus de Barueri terão direito a um

adicional para custear valores com alimentação e transporte. Os docentes que estiverem inscricoes no benefício devem procurar a Divisão de Recursos Humanos para cadastrarem.

Sul América terá reajuste de 14,5%

As apólices da Sul América Saúde serão reajustadas em 14,5%, decorrente da elevação da taxa de sinistralidade. A empresa pleiteava um aumento de 15,75% da sinistralidade mais 6,20% de reajuste inflacionário,

o que acarretaria uma elevação de aproximadamente 22%. Porém, as negociações com a Fundação São Paulo levaram a um acordo de 14,5%, antecipado para a folha de junho e não julho, como acontecia normalmente.

Evento na APROPUC discute fábricas ocupadas

O Núcleo de Relações de Trabalho, da Faculdade de Serviço Social realizará no dia 4/6, quinta-feira, às 19h, na sede da APROPUC, rua Bartira 407, um debate sobre a ocupação de fábricas na Argentina, enfocando a

participação das mulheres nestes processos. Será exibido um vídeo sobre a ocupação da fábrica Zanon e a seguir acontece um debate com uma operária argentina que participou da ocupação.